Seresteira

Da

Noite

Olga Tomáz

Apresentação

Não sou catedrática e nem tenho cultura. Sou apenas alguém que deixa registrado no arquivo do tempo, lembranças desta provisória passagem na terra

Por que sei que o tempo não volta, e a poesia não morre. Escrevendo viajamos pra dentro de nós mesmos. Voamos na imaginação. Agradeço a oportunidade, e entrego em suas mãos o meu amor, os meus sonhos e as minhas ilusões. Esta obra é o direito de protestar, aceitar, rejeitar e acima de tudo agradecer à Deus e vida.

Por ter sido presenteada com esta filha Iluminada. Ane Franco escritora e poetisa.
Só com o seu apoio e orientação entrego em suas mãos os sonhos recalcados deste meu coração.

A autora

Os Versos Que Não Escrevi

Os versos que não escrevi
Ficaram guardados na mente
Num canto do coração
Falando de amor sonhado
Desejos abençoados
Frenesi que o corpo sente

Não escrevi estes versos
Por não querer ser poeta
E ser incompreendido
Os versos vão traduzir
Amor e sonhos perdidos

No livro da vida gravei
Alegrias e frustrações
Saudades já bem distantes
Sonhos e ilusões

Foi bom eu não ter escrito
Os versos que desejei
O tempo passou tão lento
E só ficou na lembrança
Tanto, tanto que te amei.

Boneco de Pano

A vida é uma oficina
Mil brinquedos a produzir
Tantos bonecos de pano
Tantos querendo brincar
De brincadeiras em brincadeiras
Vivemos loucas paixões...

Sempre no mundo dos sonhos
Dentro de grandes ilusões
Se a vida é passageira
E tudo acaba no fim
O vento leva a poeira
E o boneco acabou
Das cinzas das brincadeiras
Renasce um grande sonhador...

O Jardim da Vida

Se a vida é um jardim
O tempo um jardineiro
O amor cultiva a terra
O sol faz brotar canteiros

Quando nascem as margaridas
O adolescente a sonhar
Bem me quer, mal me quer
Lá se vão às flores lindas

Mas cada pétala arrancada
Faz nosso olhar brilhar
No jogo do bem me quer
Os corações vão pulsar

Ninguém pode desejar
Que a vida seja um jardim
Cada um faz sua escolha
Com dedicação e trabalho

Um canteiro bem cuidado
Transforma-se em um jardim
Tantas mudinhas eu plantei
Cuidei com dedicação

Samambaias, rosas, beijos
Floridas no meu quintal
Invadem com seu perfume
As noites de solidão

Seresteira da Noite

Estou colhendo as fragrâncias
Das flores que aqui estão
Com elas viajo em sonhos
Amando o meu jardim
Palco da minha ilusão.

Cada Vez Mais!

Em cada novo dia eu percebo
A magia de viver
Vejo longe no horizonte
O brilho tímido do sol
Uma alvorada tranqüila;
Num espaço singular

Os passarinhos cantando
Num alegre festejar
Olho pra dentro de mim
Tenho tanto a agradecer
Passado agora distante
A mesma oportunidade
De um novo amanhecer

Cada vez mais eu percebo
Que viver é dom dos céus
Chegando ao fim da estrada
Eu nada pude escolher
Sem lagrimas
Sem saudades
Pela vida vou passando
Buscando a felicidade
Vou continuar sonhando

Brinquedo Abandonado

Amor sentimento envolvente
Quando não correspondido
É tão desvalorizado

Como um brinquedo esquecido
Nas vitrines cintilantes
Desperta tanta atenção
Parcelados os presentes
São esquecidos no chão

O amor mesmo destino
Desejos e afeição
Sem cartão nem crediário
Presente pra um coração

Sem querer nosso presente
Vai pro rol do esquecimento
Dar amor é quase nada...
O que se dá, não tem preço.

Sentimo-nos tão felizes
Queremos presentear
Coração cheio de amor
Mergulhado na ilusão

Quando entregamos um sonho
Junto vai um coração
Quem entrega se transforma
Em um velho brinquedo no chão

Deixe o Silêncio Falar

Deus que é só misericórdia
Deu-nos os sentidos perfeito
Porque silêncio?
Quem irá te descobrir?
Sem um dia te ouvir, olhar, falar e sorrir

Esta é a nossa verdade
Deixar o silêncio falar...
Somente por caridade

Para que viver nas trevas
Se Deus nos deu a visão
Um olhar revela muito
A voz revela paixão

Grite a sua verdade
Sorria por gratidão
Mas não guarde só pra você
O que vai no coração

Deixe o silencio falar
Em comunhão com o coração